

Chinaglia cobra explicações de Tião

‘Na Câmara, sempre vamos receber bem os senadores’, afirma

Cristiane Jungblut

● BRASÍLIA. A tensão gerada pela briga que envolveu deputados e seguranças do Senado acabou chegando à Câmara. O presidente da casa, Arlindo Chinaglia (PT-SP), disse que qualquer agressão física dentro do Congresso é inaceitável e que pedirá explicações ao primeiro vice-presidente do Senado, Tião Viana (PT-AC), que comandou a sessão secreta ontem. Mas Chinaglia acrescentou que o incidente era “menor” diante do fato político mais importante, a votação do caso Renan Calheiros.

Na Câmara, deputados criticaram a atuação dos seguranças do Senado, mas, nos corredores do plenário e não da tribuna, também houve parlamentares que condenaram a decisão dos colegas de participar da sessão secreta do Senado. Para acalmar os ânimos, à

tarde, Chinaglia adotou um tom mais ameno, repudiando a agressão, mas afirmando que uma investigação teria que ser feita pelo Senado, e que ele também não poderia se responsabilizar por eventuais descumprimentos das regras pelos deputados, como o vazamento de informações.

— Agressão física dentro do Congresso é inadmissível. Qualquer organismo policial tem que ter disciplina. Vi as imagens (do incidente) depois. Elas são ruins, mas ninguém sabe o que ocorreu. Foi um acidente lamentável, mas não passa disso. Essa questão não pode desviar o foco principal, que é o julgamento. Vou enviar um ofício ao senador Tião Viana, mas antes vamos conversar — disse Chinaglia, que chegou a afirmar:

— Na Câmara, sempre vamos receber bem os senadores.

Chinaglia disse que o fato tem que ser investigado pelo

Senado e criticou os seguranças, que não sabiam da decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) de autorizar a entrada de deputados na sessão. Ele disse ainda esperar que o incidente não arranhasse o bom clima que existe entre Câmara e Senado.

— Eles não podem partir do pressuposto de que os deputados são tão desinformados quanto eles — disse Chinaglia, ainda pela manhã.

Jugmann pressiona Chinaglia por providências

O deputado Raul Jungmann (PPS-PE) discursou cobrando providências do presidente da Câmara. Ele recebeu a solidariedade de vários deputados, mas alguns o criticaram, como Sílvio Costa (PMN-MG), que foi à tribuna atacar o colega.

— Eles não tinham nada que aparecer lá — disse o deputado Carlito Meres (PT-SC). ■